



PROJETO “PEDAL CONSCIENTE”: EXPERIÊNCIAS DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNOCHAPECÓ PARA UMA MOBILIDADE URBANA SEGURA

Luana Biesdorf,
Lainara Patel,
Ronaldo Martins,
Lilian Beatriz Schwinn Rodrigues

Eixos Temáticos: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

Introdução

O trabalho visa relatar experiência pedagógica resultante da inserção de acadêmicos de Educação Física (EF) da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O objetivo do programa é proporcionar a qualificação e o aperfeiçoamento dos acadêmicos dos cursos de Licenciatura, mediante a realização de ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito de escolas públicas. (BRASIL, 2013).

Nesta lógica, foi realizada uma ação educativa em escola da rede pública estadual no município de Chapecó-SC. A atividade teve como tema a educação para a mobilidade urbana do ciclista, denominada de “Pedala Consciente”, em parceria com a equipe de ciclismo e Chapecó. A proposta objetivou o empoderamento das crianças e adolescentes sobre o uso da bicicleta no espaço urbano de forma consciente e segura, assim como, conhecimentos sobre o esporte ciclismo.

O ciclista e a mobilidade urbana

A mobilidade urbana tornou-se um tema emergente na atualidade. Em 2012 o Congresso Nacional aprovou a Lei 12.587 - Política Nacional de Mobilidade Urbana, que

¹Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, SC. Curso de Educação Física - Licenciatura. Agência de fomento: CAPES – PIBID. E-mail: luanabiesdorf@unochapeco.edu.br

²Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, SC. Curso de Educação Física - Licenciatura. Agência de fomento: CAPES – PIBID. E-mail: lainara@unochapeco.edu.br

³Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, SC. Curso de Educação Física - Licenciatura. Agência de fomento: CAPES – PIBID. E-mail: ronaldo.ciclismo@unochapeco.edu.br

Mestre em Educação – Ensino e Formação de Professores pela UNICS. Graduação em Educação Física pela UFSM. Professora Titular na Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ. E-mail: schwinn@unochapeco.edu.br.



preconiza a construção de uma mobilidade mais civilizada e segura. Em seu 5º artigo, vamos encontrar a garantia de direitos relativa ao deslocamento das pessoas.

A utilização da bicicleta como meio de transporte está cada vez mais acentuada. Martins (2007, p.184) relata que “[...] a bicicleta é o veículo mais utilizado no mundo, sendo também o que mais cresce em número de usuários, tanto com o objetivo de lazer, de treinamento físico ou prática competitiva”. Silveira (2011) afirma que a bicicleta é uma das principais formas de transporte alternativo e de fácil acesso à população.

A bicicleta é utilizada por adultos e crianças com diferentes finalidades. No dia a dia seu uso possibilita uma vida mais ativa, permitindo a exploração dos ambientes e o acesso a diferentes lugares da comunidade de forma eficaz e econômica. Utilizada como meio de transporte, equipamento para competições ou para o lazer, a bicicleta é de longa data um dispositivo que melhora a mobilidade urbana. Seu uso requer cuidados relacionados ao respeito e cuidado com a vida, pauta do presente trabalho.

Percurso Metodológico

A atividade ocorreu em agosto de 2017 com a participação da professora supervisora, 07 Bolsistas ID do curso de EF, mediada pela coordenação de área, em parceria com a equipe de ciclismo de Chapecó.

Inserida na programação da semana do estudante, ocorreu nos turnos matutino e vespertino, com todas as turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Inicialmente houve uma palestra interativa, protagonizada pelos Bolsistas ID com a participação dos atletas do ciclismo, abordando: ciclismo, características e categorias; acessórios; modelos de bicicletas e seu uso; e aspectos legais sobre a mobilidade urbana.

Após, foi realizada uma oficina prática com uso de diferentes modelos de bicicletas, objetivando a experimentação das mesmas a partir da observância às regras de trânsito. O registro das ações foi realizado em diário de campo, fotografias e vídeos.



Sobre a experiência: Pibid gerando conhecimentos

É notório o uso cada vez mais intenso da bicicleta em nossa cidade, o que vem gerando um aumento no número de acidentes envolvendo ciclistas, bem como, a necessidade da demarcação de espaços específicos. É preciso que as crianças e os adolescentes se apropriem da legislação e a coloquem em prática para deslocarem-se de forma consciente e segura.

Diante da importância do tema, a oficina iniciou com uma palestra interativa sobre características e modalidades do esporte ciclismo; a bicicleta, aspectos ergonômicos e o uso de equipamentos. Tamanhos, pesos e alturas devem ser adaptados a cada pessoa, pois, a inadequação pode comprometer articulações e causar danos à coluna vertebral. Sobre os aspectos legais à mobilidade segura do ciclista, o destaque foi para o conhecimento e a necessidade da observância do preconizado pela legislação.

A bicicleta é considerada um veículo e seu usuário um condutor, com direitos e deveres para trafegar nas vias, tendo prioridade sobre os veículos automotores, porém, com respeito ao pedestre. Segundo o Código Brasileiro de Trânsito (1997), a condução de uma bicicleta exige o cumprimento de regras básicas como sentido e local de circulação, distância segura, travessias, entre outros. Durante a atividade, estudantes tiveram oportunidade de esclareceram dúvidas sobre a locomoção com bicicletas.

Posteriormente, ocorreu a prática em frente à escola. Foram utilizadas 3 tipos de bicicletas: BMX, Mountain Bike e Speed. A primeira é para manobras, a segunda para trilhas em estrada de chão e a terceira para estrada asfaltada. Os estudantes foram informados sobre o objetivo da atividade, os equipamentos e a forma de deslocamento.

Em espaço delimitado foram experimentando as bicicletas para perceberem diferenças entre as mesmas e colocar em prática as regras de circulação. Durante o percurso percebemos que muitos estudantes não se sentiram à vontade para experienciar a prática, porém, muitos se desafiaram, com auxílio dos Bolsistas ID e membros da equipe de ciclismo. Identificamos que alguns não seguiram as orientações, somente queriam usufruir do equipamento sem se importarem com as recomendações. O comportamento dos



mesmos foi muito próximo do que encontramos nas ruas quando o ciclista infringe a legislação deliberadamente ou por desconhecimento.

Vale ressaltar, que estudantes com deficiência também participaram com auxílio dos Bolsistas ID, que os acompanharam durante todo o percurso. Uma Bolsista ID cega, também realizou a ação, sendo auxiliada pelos atletas. Posterior aos interessados terem experimentado todos os modelos de bicicletas, foi liberado a repetição da experiência.

Cada estudante, ao final da experimentação, comentava sobre as diferenças entre as bicicletas, principalmente, sobre as formas de equilíbrio diferenciado que as mesmas exigem, bem como, a força necessária para cada modelo. Poucos comentaram sobre as normas de circulação, porém, os que somente assistiram, alertavam sobre os deslizos dos condutores.

Resultados Alcançados

A oficina educativa proporcionou conhecimentos sobre as formas adequadas e inadequadas de locomoção com bicicleta no meio urbano. Os estudantes da escola, em sua grande maioria, participaram de forma ativa e curiosa das atividades. Porém, no decorrer da oficina prática nos deparamos com estudantes de grupos mais experientes que transgrediram o objetivo proposto, pedalando de forma perigosa pelo circuito, colocando em risco os colegas que estavam assistindo.

Direção e professores avaliaram a atividade de forma positiva, destacando a importância da ação de cunho educativo e a construção de conhecimentos sobre o uso seguro da bicicleta, bem como, a necessidade de adoção de boas práticas na condução da mesma como meio de mobilidade. Os impactos da ação no cotidiano dos estudantes, somente poderão ser avaliados no futuro.

Vale destacar que, sendo um dos objetivos do PIBID a vivência dos estudantes das Licenciaturas no futuro campo de trabalho, a experiência foi significativa para os Bolsistas ID no que diz respeito ao processo pedagógico. Aprimoramos conhecimentos sobre formas de conduzir ações para um grande público, o uso da bicicleta, o ciclismo, bem como, sobre os aspectos legais à mobilidade urbana de forma segura. Em função da avaliação e da



relevância do tema, que já ocorreu em outros espaços, a ação será transformada em projeto de extensão do curso de EF, a ser ofertado às escolas.

Palavras Chaves: Mobilidade urbana. Ciclismo e Ciclista. Educação Física. Pibid.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Edital nº 61/2013**. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Brasília, 2013. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital_061_2013_PIBID.pdf>. Acesso: jun/2017.

BRASIL. Ministério da Educação. (1997). **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997**. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasil. (2012). Lei Nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012. Institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012**. Política Nacional de Mobilidade Urbana. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm>. Acesso em: set/2017.

MARTINS, E. **Avaliação do posicionamento corporal no ciclismo competitivo e recreacional**. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, Santa Maria, v.9 n 2, p. 183-188, 2007.

SILVEIRA, O.M.; BALASSIANO. R.; MAIA A. L. M. A bicicleta como um modal de transporte integrado ao sistema de metrô da cidade do recife. In: **XXV ANPET- CONGRESSO DE PESQUISA E ENSINO EM TRANSPORTE**. Belo Horizonte, Minas Gerais, 7 a 11 de Novembro.